

ATIVIDADES DO PIBID/QUÍMICA NA ESCOLA DOLORES ALCARAZ CALDAS

Kellen Maria Reis; Reni Campos Farias; Elizabeth Enghusen; Tania Denise Miskinis Salgado

Resumo: As atividades, realizadas na Escola Estadual Dolores Alcaraz Caldas, possibilitadas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – subprojeto Licenciatura em Química (PIBID/Química), dividem-se em: realização de práticas experimentais de laboratório; oficinas de reforço de conteúdos para os alunos; e observações em conselhos de classe. No início de cada nova unidade a ser trabalhada nas aulas de Química, os bolsistas participam de reuniões com a Coordenadora do PIBID/Química, com a Supervisora de Química da escola e os demais bolsistas para a organização do cronograma, deixando previamente definidas as experiências a serem realizadas em laboratório. A seguir, os bolsistas fazem um levantamento dos materiais e reagentes a serem utilizados nessas atividades e testam, no próprio laboratório da escola, o funcionamento do experimento proposto, de modo a conhecer todos os detalhes da sua realização e prepararem-se para responder às perguntas dos alunos. As práticas são realizadas com alunos dos 1º, 2º e 3º anos do ensino médio regular e são planejadas com base no conteúdo que eles estão estudando. Entre os diversos experimentos realizados, podem ser citados: determinação do teor de ácido cítrico no suco de limão, a demonstração de transições energéticas dos elétrons entre os subníveis de energia através do teste das chamas, e a composição das fórmulas moleculares, fórmulas condensadas e fórmulas planas através da estrutura da molécula montada com kit molecular orgânico que a escola possui. Essas atividades experimentais são inseridas em horários regulares de aulas de Química e são aplicadas pelos bolsistas PIBID, sob a supervisão da professora de Química dos 2ºs e 3ºs anos, que é a supervisora do PIBID/Química nesta escola, e da professora dos 1ºs anos. Para cada experiência é elaborado, pelos bolsistas, um roteiro com as orientações a serem seguidas pelos alunos para executar a prática e com perguntas que propiciam aos alunos a oportunidade de refletir sobre o trabalho realizado e tirar conclusões. A participação na Feira de Ciências da escola também contou com a colaboração dos bolsistas PIBID na orientação para a preparação dos experimentos a serem apresentados pelos alunos da escola e para a busca dos fundamentos teóricos de cada assunto. As oficinas de reforço escolar são divididas entre os quatro bolsistas que atuam na escola, sendo realizadas conforme as necessidades dos alunos ou quando a professora titular de Química da escola solicitar. Estas oficinas são realizadas geralmente em turno inverso aos das aulas para os alunos dos 1º, 2º e 3º anos do ensino médio regular. Os alunos da EJA, Educação de Jovens e Adultos, participam dessas oficinas uma hora antes de iniciar suas aulas noturnas, já que muitos trabalham. Desde o segundo semestre de 2011, os bolsistas PIBID têm participado como observadores dos conselhos de classe. Essa participação, ainda que na condição de observadores, permitiu que os bolsistas se apropriassem de uma importante etapa do trabalho docente, que é o fechamento das avaliações realizadas com os alunos em todas as disciplinas, o que permite compreender melhor o perfil do aluno que está na sala de aula. As aulas realizadas em laboratório têm se mostrado de muita importância, já que a visualização dos fenômenos químicos acontecendo no laboratório favorece não apenas a aprendizagem conceitual e dos procedimentos, mas também o desenvolvimento de atitudes compatíveis com o espaço do laboratório. Além disso, os bolsistas aproximam-se mais dos alunos e eles, por sua vez, ficaram mais a vontade para tirar suas dúvidas com os bolsistas.

Palavras-chave: PIBID, ensino de química, experimentação, oficinas de aprendizagem